

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL

JANEIRO DE 2007

**Taxa de desemprego registra variação negativa,
devido a saída de pessoas do mercado de trabalho.**

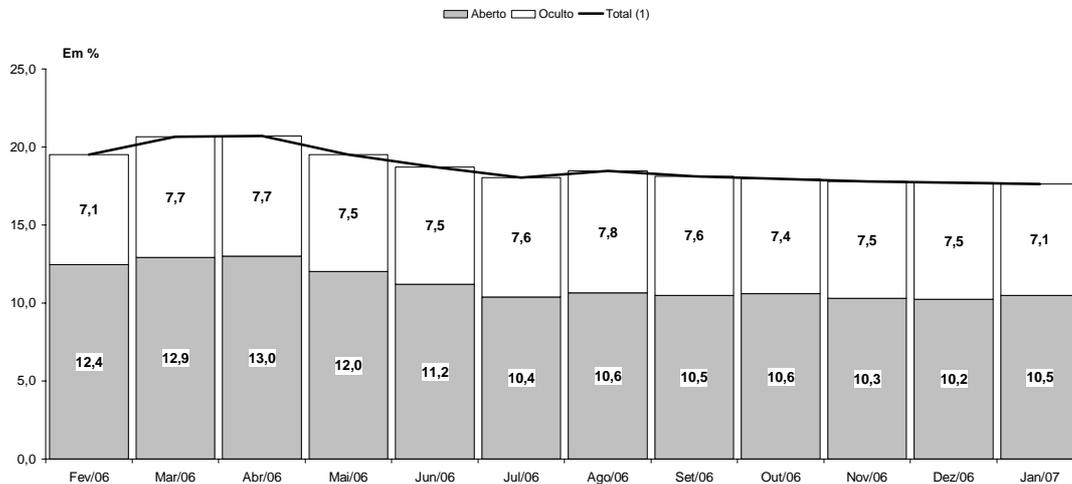
As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal para o mês de janeiro de 2007 mostram variação negativa da taxa de desemprego total, e diminuições do nível ocupacional e do rendimento médio real referente ao mês de dezembro de 2006.

Tabela A							
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade							
Distrito Federal							
Janeiro/06, Dezembro/06 e Janeiro/07							
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan./06	Dez./06	Jan./07	Jan./07 Dez./06	Jan./07 Jan./06	Jan./07 Dez./06	Jan./07 Jan./06
População em Idade Ativa	1.895,7	1.939,9	1.931,6	-8,3	35,9	-0,4	1,9
População Economicamente Ativa	1.230,5	1.255,9	1.239,5	-16,4	8,9	-1,3	0,7
Ocupados	1.001,9	1.033,7	1.020,9	-12,8	19,0	-1,2	1,9
Desempregados	228,6	222,2	218,6	-3,7	-10,0	-1,6	-4,4
Em Desemprego Aberto	150,2	128,7	130,1	1,5	-20,1	1,1	-13,4
Em Desemprego Oculto	78,4	93,6	88,5	-5,1	10,0	-5,5	12,8
Inativos com 10 Anos e Mais	665,2	684,0	692,1	8,1	26,9	1,2	4,0

Fonte: PED-DF - Convênio SDSTb-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal mostram que a **taxa de desemprego** total passou de 17,7%, em dezembro de 2006, para 17,6% em janeiro deste ano, mantendo movimento ligeiramente descendente iniciado em setembro do ano passado. A taxa de desemprego aberto aumentou de 10,2% para 10,5% e a de desemprego oculto, diminuiu de 7,5% para 7,1%, no mesmo período.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 218,6 mil pessoas, 3,7 mil a menos que no mês anterior. Esse desempenho decorreu da saída de 16,4 mil pessoas da força de trabalho, uma vez que houve um decréscimo no contingente de ocupados (12,8 mil pessoas). A **taxa de participação** passou de 64,7% para 64,2%, entre dez./06 e jan./07.

Gráfico A Taxas de Desemprego, por Tipo Distrito Federal 2006 - 2007



Fonte: PED-DF – Convênio SDSTb-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Taxa de desemprego total do mesmo mês do ano anterior.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- Em janeiro, o nível de **ocupação** no Distrito Federal apresentou desempenho negativo (-1,2%). O total de ocupados neste mês foi estimado em 1.020,9 mil pessoas, 12,8 mil a menos do que em dezembro de 2006, com desempenho diferenciado entre os principais setores de atividade: **Indústria de Transformação**, pequeno acréscimo de 0,9%, com a criação de quatrocentos postos de trabalho; **Comércio**, crescimento de 0,9%, com a expansão de 1,5 mil ocupações; **Serviços**, queda de 2,3%, reduzindo o seu contingente ocupacional em 11,9 mil pessoas; **Administração Pública**, redução de 0,6%, contabilizando 1,1 mil empregos a menos; **Outros Setores**, decréscimo de 1,0% (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade

Distrito Federal

Janeiro/06, Dezembro/06 e Janeiro/07

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan./06	Dez./06	Jan./07	Jan./07 Dez./06	Jan./07 Jan./06	Jan./07 Dez./06	Jan./07 Jan./06
Total	1.001,9	1.033,7	1.020,9	-12,8	19,0	-1,2	1,9
Indústria	38,1	40,8	41,2	0,4	3,1	0,9	8,1
Comércio	168,0	159,3	160,7	1,5	-7,3	0,9	-4,3
Serviços	475,7	505,6	493,7	-11,9	18,0	-2,3	3,8
Administração Pública	176,1	170,9	169,8	-1,1	-6,4	-0,6	-3,6
Outros (1)	143,9	157,1	155,5	-1,6	11,6	-1,0	8,0

Fonte: PED-DF - Convênio SDSTb-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Por **posição ocupacional**, o único contingente que teve crescimento no nível de ocupação foi o dos assalariados do setor privado sem registro em carteira (0,6%). Os demais grupos apresentaram reduções, destacando-se as dos totais de trabalhadores assalariados do setor público (-2,5%) e dos autônomos (-1,4%). (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Distrito Federal

Janeiro/06, Dezembro/06 e Janeiro/07

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan./06	Dez./06	Jan./07	Jan./07 Dez./06	Jan./07 Jan./06	Jan./07 Dez./06	Jan./07 Jan./06
Total	1.001,9	1.033,7	1.020,9	-12,8	19,0	-1,2	1,9
Total de Assalariados (1)	675,1	687,9	678,7	-9,2	3,6	-1,3	0,5
Setor Privado	437,9	451,4	448,1	-3,3	10,1	-0,7	2,3
Com Carteira Assinada	350,4	363,3	359,5	-3,8	9,1	-1,0	2,6
Sem Carteira Assinada	87,5	88,0	88,5	0,5	1,0	0,6	1,2
Setor Público	236,9	236,1	230,1	-6,0	-6,9	-2,5	-2,9
Autônomos	160,6	175,4	172,9	-2,5	12,3	-1,4	7,7
Demais Posições (2)	166,2	170,3	169,3	-1,0	3,1	-0,6	1,9

Fonte: PED-DF - Convênio SDSTb-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em dezembro de 2006, o **rendimento** médio real dos ocupados e o dos assalariados diminuíram 0,9% e 1,3% respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.379 e R\$ 1.615, respectivamente. A massa de rendimento real dos ocupados e a dos assalariados apresentaram reduções de 1,4% e de 2,7%, respectivamente. No caso dos ocupados foi, basicamente, em decorrência da diminuição dos rendimentos, e no dos assalariados tanto do nível de ocupação quanto dos rendimentos.

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Distrito Federal
Dezembro/05, Novembro/06 e Dezembro/06

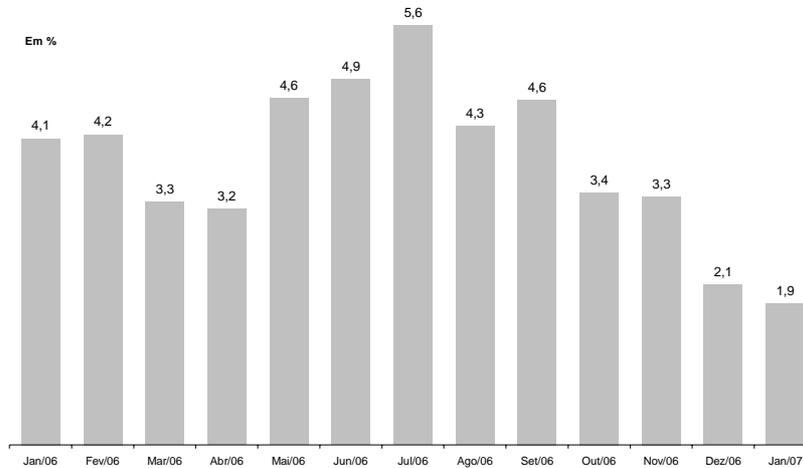
Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de dezembro de 2006)			Variações (%)	
	Dez./05	Nov./06	Dez./06	Dez./06 Nov./06	Dez./06 Dez./05
Total de Ocupados	1.311	1.392	1.379	-0,9	5,2
Total de Assalariados (2)	1.513	1.637	1.615	-1,3	6,8
Setor Privado	798	844	844	0,1	5,8
Comércio	775	864	879	1,7	13,4
Serviços	1.128	1.139	1.125	-1,3	-0,3
Administração Pública	2.634	3.095	3.039	-1,8	15,4
Com Carteira Assinada	829	879	879	0,0	6,0
Sem Carteira Assinada	656	678	690	1,7	5,3
Trabalhadores Autônomos	680	683	709	3,8	4,3

Fonte: PED-DF - Convênio SDSTb-GDF, SEADE-SP e DIEESE.
(1) Inflator Utilizado: INPC-DF - IBGE.
(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a janeiro de 2006, a taxa de **desemprego total** no Distrito Federal apresentou retração dos 18,6% da PEA para 17,6%, com a diminuição da taxa de desemprego aberto, de 12,2% para 10,5%, e crescimento da taxa do oculto, de 6,4% para 7,1%.
7. A diminuição de 10 mil pessoas do contingente de desempregados nesse período ocorreu em função da criação de 19 mil postos de trabalho número superior aos 8,9 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho no Distrito Federal. A **taxa de participação** diminuiu de 64,9% para 64,2%.
8. Comparando-se o nível de **ocupação** entre os doze meses, verifica-se uma elevação de 1,9%, com o seguinte comportamento setorial: a **Indústria de Transformação** aumentou em 3,1 mil o contingente de ocupados; o **Comércio** suprimiu 7,3 mil ocupações; os **Serviços** expandiu em 18 mil o número de pessoas ocupadas; a **Administração Pública** teve retração de 6,4 mil ocupados; e os **outros setores** cresceu 11,6 mil ocupações, impulsionado principalmente pela Construção Civil.

Gráfico B
Variação anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal - Jan./2006-Jan./2007

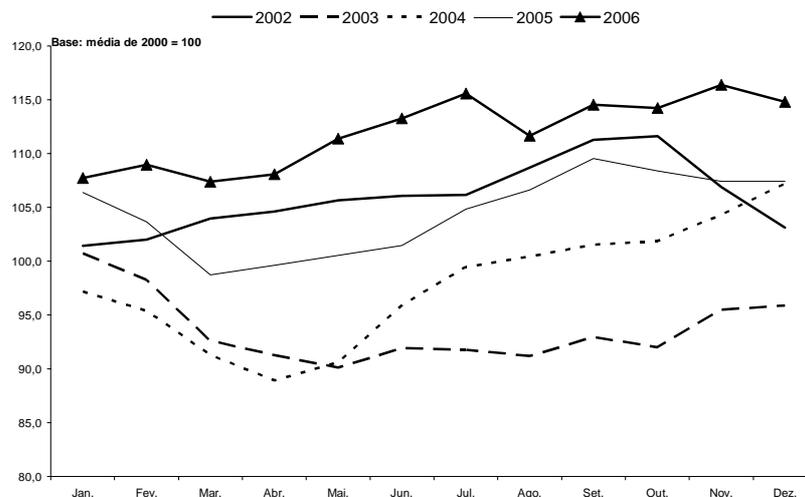


FONTE: PED-DF – Convênio – SDSTb-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Segundo a **posição na ocupação**, o crescimento do número de autônomos (12,2 mil) foi o principal responsável pela expansão do contingente de ocupados do Distrito Federal, nesse período, seguidos dos assalariados no setor privado (10,1 mil), com destaque para os com carteira assinada (9,1 mil). O setor público apresentou comportamento negativo (-6,9 mil).
10. Comparando-se os valores de dezembro de 2006 com os de dezembro de 2005, o **rendimento** médio dos ocupados registrou aumento de 5,2% e o dos assalariados cresceu 6,8%. As massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados aumentaram 6,9% e 7,1%, respectivamente, no período.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2002-2006



FONTE: PED-DF – Convênio – SDSTb-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.